

Reflexões Sobre Astrologia e Psiquismo

Astrólogo Paulo Randow

Bacharel em Filosofia

O ZODÍACO E AS ESTAÇÕES DO ANO

O Zodíaco é uma mandala, ou seja, uma roda que promove reflexões infinitas, tendo cada parte relação direta ou indireta sobre a outra parte.

O Zodíaco possui 12 divisões básicas em que cada uma delas representa um signo. Os signos são divididos em grupos de 3 representando as Estações do Ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno.

Cada Signo é uma expressão de um elemento da natureza: Fogo, Terra, Ar e Água, sempre nessa sequência.

Temos portanto QUATRO elementos para serem dispostos em cada ESTAÇÃO com apenas TRÊS signos.

Desta forma, sempre falta UM elemento na estação. Veja:

Primavera: Áries (Fogo), Touro (Terra) e Gêmeos (AR) - O elemento ÁGUA não está presente.

Verão: Câncer (Água), Leão (Fogo) e Virgem (Terra) - O elemento AR não está presente.

Outono: Libra (Ar), Escorpião (Água) e Sagitário (Fogo) - O elemento TERRA não está presente.

Inverno: Capricórnio (Terra), Aquário (Ar) e Peixes (Água) - O elemento Fogo não está presente.

Pensando no ciclo do Hemisfério Norte, no inverno muito frio, a água congela. Ela congela em Escorpião quando está chegando o mais rigoroso inverno. É nesse momento com a água congelada, a terra em sua interioridade em transformação, sementes em estado de adormecimento, recebem um choque térmico elevado que as faz despertar. Prova disso é que produtores de plantas colocam as sementes no refrigerador para provocar a quebra do adormecimento, obtendo resultados elevados de germinação.

Quando chega o signo de Sagitário, bem próximo do mais rigoroso inverno, o Sol está próximo do Trópico de Capricórnio (linha imaginária que passa sobre a cidade de São Paulo), a necessidade de calor faz as pessoas buscarem se aquecer, seja buscando as cavernas, casas bem protegidas do frio (cavernas modernas), ou acendendo fogueiras ou aquecedores. Nesse momento a leitura se intensifica devido não poder sair facilmente para fora das casas, e os pais contam suas histórias, lendas e preparam os filhos para valorizarem as crenças.

Quando o Sol está em sua viagem mais ao Sul, sob o Trópico de Capricórnio, nos dias 22 a 24 de dezembro, as 3 noites mais longas para o Hemisfério Norte, faz a vida dura, seca, sem

afetividade e austera. É preciso resistência e disciplina para vencer essa etapa, sem excessos porque não se pode sair e produzir, é momento de segurar as reservas para atravessar o frio que ainda permanecerá por mais 3 meses.

As sementes colocadas sob frio intenso terão agora condições de germinar com o Sol que começa a voltar para o Hemisfério Norte, trazendo esperança de dias mais quentes, de luz e prosperidade. É Natal, 25 de dezembro, quando o Sol recomeça sua jornada para o Norte.

O Sol que ficou parado 3 dias próximo da Constelação de CRUX (Cruz para o Norte, Cruzeiro do Sul para nós do Sul). Diziam os antigos: O deus "Sol" morreu na cruz e ressuscitou no terceiro dia. É quando no dia 25 de dezembro o dia começa a ficar maior e a noite menor.

E as três estrelas do cinturão de Órion (constelação celeste) conhecidas como Três Reis, para nós Três Marias, alinhadas com a mais brilhante estrela do céu, Sirius, da constelação de Canis Major (Cão Maior), conhecida de tempos imemoriais como a "ESTRELA GUIA", pois sendo a mais brilhante do céu era usada para localização do Norte-Sul-Leste-Oeste, guiando assim os viajantes na noite, sendo os TRÊS REIS alinhados com Sirius a indicação do LESTE, onde nasce o Sol, e no dia 25 de dezembro se dizia: Os três reis seguiram a estrela guia indicando o nascimento do deus "Sol" menino, que ainda fraquinho, pouca luz e calor, iniciava neste dia sua jornada de volta para o alto do céu e o retorno ao Trópico de Câncer, no Verão do Hemisfério Norte.

Chegando o Natal, ainda com frio intenso do signo de Capricórnio, todos esperam a chegada dos ventos frios que irá derreter as geleiras, com a chegada do signo de Aquário, o aguadeiro, que promove com seu sopro a esperança de união de todos, no novo ciclo que deverá iniciar com a chegada da Primavera. Agora o momento de maior contenção acabou, podemos dividir o que temos com os menos favorecidos, pois em breve da terra irá brotar os alimentos e os frutos poderão servir de alimento para todos. Aquário representa essa ideia de partilha, mesmo que ainda frio, sabendo que precisamos de todos juntos para a próxima etapa da vida.

Assim, com os ventos o degelo faz a água jorrar do alto das montanhas que representa o "Aguadeiro" que é o signo de Aquário, e com a chegada do signo de Peixes, do elemento Água, os lagos já estão descongelados, bem como os rios. Nesse momento o grande estoque de alimento se encontra nos rios, onde o ciclo de reprodução dos peixes faz eles migrarem. Típico dos países do Norte, os salmões dão exemplo de abundância ao saltarem as cachoeiras e corredeiras para seguirem ao alto do rio, acasalarem e reproduzirem. Assim, Peixes representa o sonho da fartura, da dádiva de Deus para o homem e exige silêncio e reflexão para uma boa pesca. Não resta dúvida que também a esperança de pegar um grande peixe.

Quando chega a Primavera, o signo de Áries (Fogo) é o calor chegando, estimulando as pessoas a saírem de seu abrigo e buscarem a vida, aventuras, entusiasmo. É também o signo das paixões.

Este é um momento mágico quando o Sol em sua viagem do Sul ao Norte, do Trópico de Capricórnio para o Trópico de Câncer, passa pela Linha do Equador, quando ocorre o Equinócio da Primavera, e o deus Sol atinge o ponto mais alto do céu. É a PASCOA, passagem, vitória da luz sobre as trevas. O dia começa a ser maior do que a noite. Aleluia! É a glória do deus da luz.

O calor promove a germinação e com a chegada de Touro(Terra) nascem as flores, frutos e a terra volta a produzir alimentos e prazeres.

Depois vêm Gêmeos (Ar) com a brisa da primavera que anuncia o verão, as pessoas alegres, ampliando os relacionamentos, namoros e as festas. Os passeios aproveitando a temperatura amena.

Com a chegada do Verão, o Sol passa agora sobre a linha imaginária do Trópico de Câncer que passa entre Cuba e EUA. A água agora brota das nascentes que foram congeladas trazendo vida para a natureza. Os bebês nascem com a chegada do signo da maternidade e da família, Câncer (Água).

O alto verão em Leão (Fogo) favorece a vida abundante e alegre, os esportes e as competições motivam os jovens e os fazem se sentirem vencedores e gloriosos. Os adolescentes iniciam sua experiência de seduzir para buscar no amor a motivação para construção de uma nova vida, a vida de casal que virá mais tarde, com a chegada de Libra, signo do casamento.

Nesse tempo o Sol já começou a retornar em direção ao Sul e as geleiras já derreteram, a vida transborda e as pessoas querem sair, aproveitar o Verão intenso. Mas com a chegada do ciclo do signo de Virgem chega a hora das colheitas, e é preciso armazenar alimento para o frio que não tarda a chegar.

E o acasalamento chega no ciclo de Libra (Ar), quando os casais se unem para viverem juntos o inverno que vem, os animais que se acasalam para gerar os filhos que nascem no fim do inverno, as sementes que são levadas pelo vento e serão despertadas no inverno que está chegando. O vento frio que chega secando as folhas e preparando o espírito com a paisagem como a formar um tapete colorido para os casais seguirem ao altar.

O Sol cruza novamente a Linha do Equador, agora seguindo para o Sul e ocorre a "Traição": a noite vence o dia, as trevas vence a luz. A noite começa a ser maior que o dia.

Então o outono vem trazendo a chegada de um novo congelamento das águas de Escorpião e o fogo de Sagitário não consegue mais conter o frio.

Os signos são representativos das fases das estações, do eterno ciclo da vida.

Ilusão, Desilusão, Depressão, Psiquismo de Netuno, Urano e Plutão

A cada dia me deparo com pessoas passando por ciclos de Netuno que deixam a pessoa perdida, insegura, decepcionada com a vida, entrando em pânico por não saber por onde seguir, exatamente porque acreditavam estar sempre seguras do caminho.

Mas vem Plutão e mata a ilusão. Vem Urano e causa uma bagunça de opções. Além do próprio Netuno que deixa a vida obscura.

Mas a medicina tradicional que acha que nosso corpo é apenas uma máquina físico-química, passa remédios inconsequentemente para tratar desses processos de instabilidade fazendo

parecer que a pessoa está doente, louca. Alguns médicos afirmam que a pessoa ficará dependente de remédios a vida toda. Ledo engano.

Os ciclos de Plutão, Netuno e Urano são lentos, e nos deixam estranhos por 1 a 2 anos. Isso não significa que estamos loucos ou perdidos, apenas que estamos vivendo.

Não somos como uma máquina perfeita que basta colocar óleo e combustível e ela funciona.

O humano, propriamente humano, vive de fases, algumas rápidas, outras lentas.

A cada dia o Sol anda 1 grau e ao longo dos 365 dias, 5 horas, 46 minutos e 46 segundos, vai fazendo a gente vivenciar nosso Ser em diversos aspectos, representados pela passagem em cada um dos 12 signos do Zodíaco e nas 12 casas do nosso mapa natal.

A Lua, com sua alteração diária, andando 13 graus em média por dia, faz nosso ser viver alterações emocionais ao longo de sua jornada de 27 dias e 9 horas, aproximadamente, ao redor da Terra, conseqüentemente, ao redor do Zodíaco e do nosso mapa natal.

Sem contar os outros astros, que a cada ano nos propiciam novos horizontes de testes do nosso Ser.

Mas somos obrigados pela sociedade a sermos sempre felizes, fortes, coerentes, estáveis, como se fossemos uma máquina a funcionar regularmente todos os dias.

Porém, somos seres em uma viagem contínua, a experimentar mudanças constantes, do ar, da paisagem, dos contatos, das conversas, do convívio, e muito mais do que isso, mudanças em nosso próprio veículo de viagem, o nosso "CORPO". O que é esse corpo???

Podemos analisar com a seguinte questão: o que é o rio? A calha onde a água passa? Ou a água que passa na calha?

Por que chamamos de "rio seco"? Quando a água já não corre na calha?

Nosso corpo absorve átomos a cada dia, pelo ar que respiramos, pela água que bebemos, pela comida que comemos, e jogamos fora átomos pela expiração, pela urina, pela excreção, pelo suor, pelo banho. Quem não se assustar a varrer a casa e ver a quantidade de pedaços de nós que ficaram pelo chão em forma de cabelos?

Acorde! Você não é seu corpo. Seu corpo é apenas a calha onde passa a vida. A vida nada mais é do que as experiências que seu Ser vivencia a cada dia, a cada nascer do Sol, a cada mudança de Lua.

Se permita não estar bem. Se permita estar bem. Se permita querer sair. Se permita não querer sair. Se permita ter que cumprir ordens. Se permita ter que mandar o outro catar coquinhos. Se permita Ser plenamente, mesmo quando esse plenamente for a vontade de ficar quietinho, com medo do escuro.

A vida não é estável. Você não é estável. Somos viajantes com um pequenino barco a vivenciar ora águas calmas, ora águas turbulentas. Um barquinho frágil, muito frágil. Sujeito a

desmanchar com um simples e microscópico vírus, ou uma onda enorme que nos envolve e nos toma com ela sem termos chances de pensar no que fazer.

Não deixe pessoas complicadas e confusas te orientar, porque elas não conseguem sequer orientar a elas mesmas.

Mas tome cuidado com aquelas que querem te orientar e sabem exatamente qual é o caminho certo.

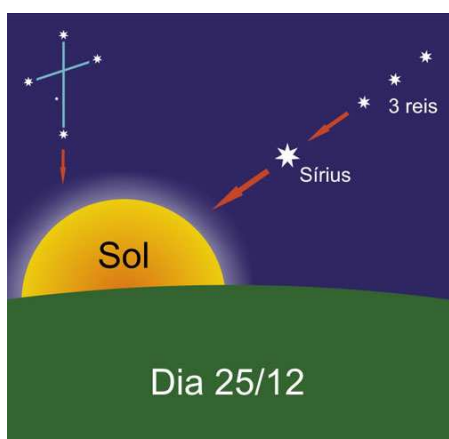
Essas eu tenho medo, porque mentem para si mesmas.

Com a Astrologia sabemos os nossos ciclos. Entendemos que os momentos vem e vão. Podemos saber qual área estará sendo afetada e por quanto tempo.

Isso não nos permite mudar, mas sim, ajustar o barco para atravessar o que vem, sabendo que foi uma Ordem fantástica que tudo organizou.

Podemos interpretar um mapa astrológico buscando avaliar cada ponto do mapa, o máximo que pudermos, mas sabemos que não caberá em uma vida fazer a interpretação completa de um mapa em análise, porque a vida é dinâmica, e teríamos que a cada ciclo estar avaliando as interações do mapa em questão.

Mas é fazendo as análises de mapas que ampliamos nossa experiência na compreensão dos ciclos astrológicos e percebemos a variação infinita de posicionamentos celestes e, conseqüentemente, de seres e entidades que constroem o tempo e dão vida a eternidade da divindade.



Essa é maravilhosa viagem da vida que podemos trilhar com o conhecimento, seja da Astrologia ou de outras áreas do saber, usando mapas, bússolas, setas, braços, pernas. Mas sabendo que precisaremos atravessar os penhascos, e nessa hora, desejaríamos ter asas.

O MEDO DAS DESCOBERTAS

Após compreendermos que frases dos textos ditos sagrados já são usados muito tempo antes da própria escrita, usadas para as navegações e movimentações dos viajantes, tais como:

Os 3 reis seguiram a estrela guia indicando o nascimento do menino deus.

Isso era uma forma de dizer que as 3 estrelas do cinturão de Órion, chamada por nós de 3 Marias e no Hemisfério Norte de 3 Reis, apontam para a mais brilhante estrela do céu, chamada Sírius, da constelação de Cão Maior.

Assim, os navegadores e viajantes, ao verem essas estrelas sabiam a direção do Leste, do nascer do Sol, e assim seguiam o rumo corretamente, mesmo a noite.

No Hemisfério Norte se vê a estrela Polar, ela indica sempre o Norte.

No sul, temos o Cruzeiro do Sul que é indicativo da direção Sul.

Mas as pessoas acima da linha do Equador vêem a Cruz apenas quando ela está em pé, e quando o Sol está bem baixo, no dia mais curto para eles, no dia 22 de dezembro, quando o Sol entra no Signo de Capricórnio, e fica 3 dias sem ir mais para o Sul, mantendo por 3 dias a noite mais longa e o dia mais curto para eles, do hemisfério Norte. Dizem: "O deus (Sol) morreu na cruz e ressuscitou no terceiro dia" quando então, os 3 reis apontam para a estrela guia e mostra a direção do nascimento do deus Sol, ainda frio, longe do Norte, mas começando a diminuir a noite e crescer o dia. Isso acontece em 25 de dezembro.

Mas quando tudo isso acontecia, não era esse nosso calendário. 25 de Dezembro não existia para eles, essa data é recente, somente a partir de 1582. Mas começou a ganhar forma no ano 46 a.C. quando os Césares começaram a colocar seus nomes nos meses do ano.

No século III, no concílio de Niceia, os poderosos da época vendo surgir diversos credos da Era de Peixes, resolveram agregar todos em um só credo e livro sagrado, mantendo assim o poder Romano sobre a população, o que acabou por criar a Igreja Católica Romana e os textos que reuniram chamando de Bíblia Sagrada, que passaram a impor como verdade absoluta sobre todos, e o Imperador Constantino se tornou o primeiro Papa da igreja. Apenas uma necessidade de manter o poder.

Um posicionamento que recebemos: Gosto de pensar que Jesus existiu como mensageiro do amor! Buda e outros.

Quando você descobriu que papai Noel não existe você cresceu.

Não significa que tem que continuar acreditando nele para viver o Natal.

Saber que Jesus, Buda e outros não existiram não fará você deixar de amar as pessoas.

Se seu medo reside em perceber que propagou uma mentira bem contada, poderá usar os textos tirando boas passagens dos contos, mesmo sabendo que são apenas textos imaginados por pessoas que desejavam manter o poder.

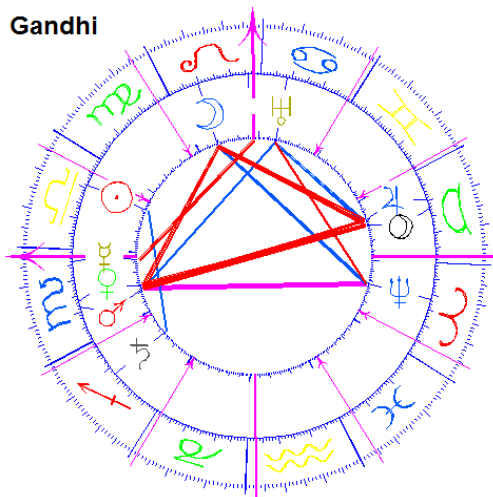
Como um bom exemplo próximo de nós, temos a farsa de igrejas recentes que conhecemos sua origem e intenção de enriquecimento de seus fundadores, mas isso não quer dizer que os "enganados" estejam infelizes. Pode ser que eles estejam confiantes de serem os escolhidos por Deus e que os "outros" irão para o inferno (derivado da região quente da Arábia. Um lugar ruim seria mais quente do que lá). Mas alguns membros dessas igrejas um dia irão passar por Plutão conjunção Netuno, ou Júpiter, e descobrirão as farsas, e terão que escolher entre viver na farsa conscientes, ou sair e serem vistos por todos como pecadores que escolheram o inferno.

Imagine no século III os romanos perdendo o poder e pensando um meio de recuperar o domínio sobre o povo. Fariam qualquer coisa. Não acha?

É o caso do PT cujos membros fariam qualquer coisa para manter o poder que estão perdendo.

Che Guevara e Fidel Castro não são uma fraude para manter o poder? Mesmo que começassem com uma ideologia que acreditavam correta, mas que acabou por aprisionar, matar, castrar toda uma comunidade.

Amadurecer é perder a ingenuidade. Mas não significa perder a ternura. Isso é o que eu penso!



Vamos estudar o mapa de Gandhi.

É fácil ver que ele era uma pessoa difícil de lidar. Uma pessoa com sexualidade intensa e desejo de poder (Mercúrio, Vênus e Marte em Escorpião, Lua em Leão, Júpiter conjunção Plutão em Touro, Saturno em Sagitário).

Lua em Leão no alto do céu indicando uma mãe forte que ele tinha sérias dificuldades de lidar, e sua relação com a família era muito difícil.

Textos de pesquisa em cartas e revelações de terceiros afirmam que Gandhi tinha "afagos

noturnos", sem roupa, com raparigas de 17 anos, incluindo a sua sobrinha, e que se apaixonou por um arquiteto e culturista, o alemão judeu Hermann Kallenbach, pelo qual o líder indiano terá deixado a esposa em 1908. "Gandhi escreveu a Kallenbach sobre como ele 'tomou completamente posse' do seu corpo" e que isto era "escravatura com vingança".

Veja que no mapa de Gandhi é possível claramente confirmar que ele tinha sexualidade extrema e que vivia um conflito entre o certo e o "errado", com Vênus e Marte em oposição com Júpiter e Plutão, além da quadratura com a Lua, o que dificultava a afetividade.

Atração pela tensão, pelo "errado", pelo instinto desafiador.

O livro do ex-editor executivo do NY Times descreve Gandhi: "Sexualmente estranho, incompetente político, louco fanático, racista implacável e um auto-propagandista, professando o seu amor pela humanidade como conceito quando na realidade desprezava as pessoas como indivíduos".

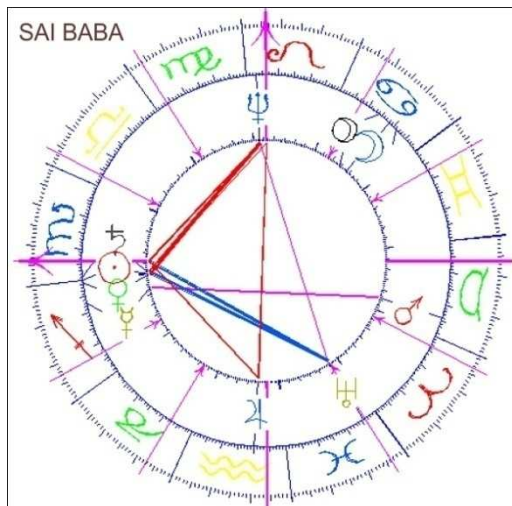
Cartas entre Gandhi e seu amante Hermann indicam como era racista com os negros e admirador dos brancos ingleses. Falava mal de sua esposa como se ela fosse a mais detestável entre as mulheres. Esses textos, junto com discursos feitos em tempos de luta política, mostram seu lado racista e de negação das mulheres.

Mas se só chegam até nós os livros que falam do lado bom, assim como os livros "sagrados" que só nos mostram o que é o desejado, crescemos dominados, assim como fez os filmes de Hollywood a nos fazer crer que os americanos são os heróis mundiais e defensores dos países fracos.

Mas quando vamos ver a história contada pelos russos e japoneses, encontramos uma outra máscara dos americanos que não tínhamos como conhecer até que a internet permitisse a expressão mais livre de vários pensadores e historiadores.

Saber a verdade pode nos fazer imediatamente mal, porque afirma uma desilusão. Mas o fato de sabermos o que se passa por trás dos mitos, ajuda-nos a compreendermos melhor o jogo das mídias e dos interesses de grupos.

O que dizer o líder espiritual hindu Sai Baba?



Sol conjunção com Saturno em Escorpião indicam um forte domínio sobre si, auto cobrança e determinação. Ascendente em Escorpião com Sol, Saturno, Vênus e Mercúrio na Casa 1, indicando uma forte natureza individualista e dominadora, além de carisma pessoal e poder de influenciar as pessoas.

A Lua em conjunção com Plutão na Casa 8 indicam sua forte imaginação e poder psíquico.

Mas percebam o conflito de Netuno com o Sol e Saturno. Netuno indica a capacidade de ludibriar, de mentir, de enganar a si próprio, oscilando ora

para a santidade e ora para o escapismo e irresponsabilidade.

Meio do Céu em Leão indica o desejo de ser brilhante, e na Índia, ser um guru, fazer milagres, é o mais desejado naquela cultura.

Estudiosos tem mostrado que muitos gurus usam de mentiras ou de truques físicos, aproveitando da baixa escolaridade dos povos simples das vilas e aldeias.

Os prodígios de Sai Baba, inclusive de rolar sobre seu corpo por toda extensão da Índia, pode ser visto facilmente pela determinação do Sol em conjunção Saturno e sua forte força psíquica.

Mas a sexualidade forte está implícita no seu mapa, até mesmo porque, a sexualidade forte aliada a culpa religiosa, acabam por gerar distúrbios emocionais e psíquicos que levam a pessoa a realizar feitos que parecem de "outro mundo".

É o caso de Helena Blavatsky, Chico Xavier e outros, que devido a repressão sexual liberaram fortes manifestações psíquicas, que segundo Freud, é uma forma de equilibrar a "Balança Libidinal".

Quando temos desejos, seja ele de que tipo for, colocamos do lado da balança libidinal um certo peso. Com o tempo, esse lado da balança está tão pesado que precisamos voltar ao equilíbrio, caso contrário podemos ficar doidos (perturbados). Isso pode ser liberado por um louvor, um exercício intenso, um show de histerismo, manifestações psíquicas que chamam atenção (como as incorporações espiritistas), ou por uma realização do desejo, cuja forma positiva é o orgasmo.

Helena Blavatsky sofreu a queda de cavalo aos 7 anos e em sua biografia fala que rompeu o nervo que leva a sensibilidade da vagina ao cérebro. Chico Xavier se manteve casto por questões de bloqueio sexual e religiosidade extrema. Ao perder a mãe e a madrasta por doença em pequena idade, segundo sua biografia, via sua mãe e depois sua madrasta e conversava com elas, mesmo depois de mortas, o que denota forte imaginação e psiquismo.

No caso de Sai Baba, mesmo tendo feitos diversos "milagres", está sendo processado por diversos jovens que dizem ter sido abusados sexualmente por ele, além de gravações de seus "milagres" em público mostrarem a farsa e truques, ajudados pelos seus comparsas.

Vários vídeos mostrando sua farsa estão no Youtube, porém, é imenso os seguidores de sua santidade Sai Baba pelo mundo todo. Pais que levavam seus filhos para que Sai Baba os curassem, hoje se sentem enganados e processam a empresa montada por Sai Baba para receber as doações de seus fieis por todo mundo.

Por isso, quando afirmo que Netuno não é representação de espiritualidade, mas sim, de manifestação psíquica, quero alertar a todos nós, estudantes de Astrologia, a estarmos atentos as fraudes típicas de pessoas com natureza netuniana forte.

No lado positivo, temos Netuno ativando a imaginação e a abstração, como o caso de artistas fantásticos que saem do tradicional campo da arte representativa do real, para viajarem na arte abstrata, que nos leva a vivenciar experiências que nos tiram do chão, do concreto.

Pessoas que tem Netuno forte podem perceber fatos da vida de outra pessoa, sentir o que ela sente, mas é difícil trazer isso ao campo da racionalidade, por isso podem viver uma vida confusa, ampliando isso se a religiosidade culposa estiver presente em sua educação.

Um psicólogo que perceba o que se passa com seu paciente, antes sequer dele contar o que o fez ir ali, terá facilidade de ajudar seu paciente, conduzindo a uma compreensão racional e, com isso, conseguir ajudar na cura do paciente, ou, pelo menos, ajudar a conduzir melhor seu conflito real.

Netuno está em Peixes, e desde que entrou em 2012, vivemos um período confuso, onde as mentiras estão vindo à tona, principalmente dos empresários, diretores de entidades e políticos, devido Plutão estar passando em Capricórnio.

A traição tem sido a forma dessas verdades se manifestarem, por medo da prisão (casa 12, Netuno, Peixes). O medo revela inimigos ocultos, como dizia a Astrologia antiga.

A imaginação e a fuga da realidade promove o medo em sua fase negativa, e a arte e humanismo em sua fase positiva.

Vemos no momento o mar Mediterrâneo ser a esperança de mais de 2 milhões de refugiados que acreditam encontrar do outro lado o acolhimento para seguirem suas vidas.

Mas Netuno chegará ao grau 15 de Peixes em 2019, indicando o ponto máximo da ilusão, desilusão, acontecimentos místicos, confusos, estranhos.

Uma fase propícia para todo tipo de pessoas com forte tendência psíquica a ficar fora de si e vivenciar experiências fortes.

OS CICLOS ASTROLÓGICOS

Estudamos sobre o ciclo do Sol ao redor do céu (Zodíaco). Vimos que o Sol para dar uma volta completa pelos signos do Zodíaco precisa de 365 dias terrestres, 5 horas, 48 minutos e 47 segundos (365,2422 dias). Ou seja, quando o ano tem 365 dias do calendário civil, sobram quase seis horas, por isso, a cada 4 anos, temos que acrescentar 1 dia para que essas horas que sobram a cada ano possam ser compensadas. Chamamos de Ano Bissexto

O dia 29 de fevereiro então é inserido para que não haja defasagem no calendário civil em relação as Estações do Ano.

A origem da expressão "bis sextum", hoje por nós conhecidos como ano bissexto, se refere a "dois seis", ou seja o ano em vez de ser 365, seria 366.

O Papa Gregório XIII reuniu um grupo de especialistas para corrigir o calendário Juliano. O objetivo da mudança era fazer regressar o equinócio da primavera para o dia 21 de março e desfazer o erro de 10 dias existente na época. Após cinco anos de estudos, foi promulgada a bula papal "Inter Gravissimas", observando que era preciso retirar 10 dias para voltar ao normal. Foi determinado que não se considerariam os dias 5 a 14 de outubro de 1582. A noite do dia 4 já amanhecia o dia 15 e se determinou que de 4 em 4 anos fevereiro teria então o dia 29.

Mas ainda teremos um erro, que só será corrigido da seguinte forma:

Feitas as correções de calendário definiu-se a nova regra para o cálculo dos anos bissextos:

De 4 em 4 anos é ano bissexto.

De 100 em 100 anos não é ano bissexto.

De 400 em 400 anos é ano bissexto.

Como os programas de computadores calculavam apenas os anos bissextos usando a regra de 4 em 4 anos, aconteceu no ano 2000 o BUG DO MILLENNIUM, porque a regra exigia que para ajustar o calendário novamente, 2000 não seria bissexto, mas em geral, os computadores calculariam como sendo bissexto, o que iria causar problemas na integração de todos os sistemas bancários, passagens aéreas e outros que já se encontravam sincronizados naquele ano com os programas de computador marcando no calendário o dia 29 de fevereiro. Foi dado esse alerta para que os programadores pudessem mudar os programas e ajustar as regras corretas.

Mas o que acontece quando o Sol volta para o ponto exato que estava no céu quando uma pessoa nasceu?

Chamamos de Revolução Solar ou Retorno do Sol. Pode não acontecer no dia do aniversário civil da pessoa, por conta do ano bissexto e das correções acima. Mas nosso programa de cálculo nos informa a hora e dia exato em que nosso Retorno do Sol acontece, usando o comando S - Solar.

Calcula-se o mapa da pessoa e após ver o desenho do mapa, volta-se ao menu e insere a data do aniversário da pessoa para o ano desejado e aperta "S", ele vai mostrar o dia e hora do Retorno Solar, isso se a pessoa estiver no local em que nasceu. Se não está, precisamos colocar além da data de aniversário do ano desejado, a latitude, longitude da cidade e o fuso horário, assim, teremos para a cidade onde a pessoa passou o Retorno Solar, o cálculo da hora e dia exatos e teclando "A", Aspekter (Aspectos, ângulos) e depois a tecla "V" (Vídeo), veremos o mapa da Revolução Solar ou o Retorno Solar.

Esse novo mapa é uma técnica para saber como será o nosso ano em curso, mas para simplificar, vemos o Ascendente do Retorno Solar, em que casa cai no nosso Mapa Natal, para saber a área da nossa vida que será nossa dedicação nesse novo ano de vida.

No livro de Ezequiel, capítulo 4, versículo 6 temos: E, quando tiveres cumprido estes dias, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniquidade da casa de Judá quarenta dias; **um dia te dei para cada ano.**

No Capítulo 1, versículo 3 deste livro, mostra que Ezequiel é filho de um sacerdote Caldeu, de onde originou a Astrologia que estudamos. Por isso, estudiosos no Século XVIII viram no texto a ideia de se comparar os dias de vida com os anos da vida do indivíduo: "Veio expressamente a palavra do Senhor a **Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus**, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do Senhor".

A essa técnica foi dada o nome de Progressão, de um dia para cada ano vivido, que é feita para sabermos uma relação de avanço do Sol e dos outros astros, como se fosse uma avanço do nosso script de vida.

Um dia após o nosso nascimento seria referente ao nosso primeiro ano, 10 dias nosso décimo ano, e assim por diante.

Podemos calcular a Progressão em nosso programa com a opção "P" do Menu principal. Basta calcularmos o mapa natal, visualizarmos na tela, inserirmos a data que desejamos a progressão e teclarmos "P". Desta forma, analisamos como está o andamento da vida de uma pessoa a cada ano, como se ela fosse experimentando um passo astrológico. Um dia após o nosso nascimento, um ano de nossa vida.

Para quê esse cálculo????

Alguns astrólogos dão muito valor a essa progressão, outros deixam de lado e se dedicam aos Trânsitos.

No caso de Trânsitos, são a passagem dos astros em pontos do nosso mapa que podem ativar uma fase importante. Isso seria apenas pegar a tabela de efemérides de cada ano e ver onde passaram ou quando passará os astros em nosso mapa natal. Não só a conjunção, também são

importantes os aspectos fortes, como o sextil (60 graus), trígonos (120 graus), quadraturas (90 graus) e oposições (180 graus).

No caso das Progressões, seriam também analisadas como se fossem um trânsito, porém, considerados os movimentos de cada dia após o nosso nascimento, equivalendo 1 ano de nossa vida.

Vimos portanto: O ciclo do SOL em nosso mapa a cada ano, do nosso aniversário até o aniversário do próximo ano.

Vimos o Retorno do SOL que pode ser no mesmo dia do calendário civil ou ter uma mudança de 6 horas a cada ano devido o cálculo de anos bissextos.

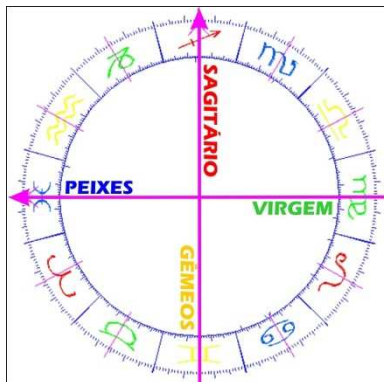
Vimos o avanço do SOL em nosso mapa pensando na técnica de que cada ano equivale a 1 dia após nosso nascimento.

Peguem tudo isso, coloquem num saco de pano, para poder respirar, porque saco de plástico não deixa passar oxigênio e com isso não envelhece tão facilmente quanto o saco de pano.

Coloquem num lugar onde possa ser visto todos os dias e deixe ali, envelhecendo enquanto a cada dia você passa e dá uma olhadinha no saco, sabendo que tem algumas ideias dentro dele que precisam ser avaliadas com mais cuidado algum dia.

E pronto! Vamos para as próximas aulas!

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS ERAS



A Era de Peixes tem como base a CRUZ DOS MUTÁVEIS

A cruz apontando para o signo de Peixes, no seu oposto o signo de Virgem. Na base o signo de Gêmeos e no alto do céu o signo de Sagitário.

Jesus nasce de uma virgem, da pureza, de um pai carpinteiro, trabalhador de habilidades manuais, engenheiro, para ser o salvador, que se sacrifica, que faz milagres, que é desapegado das coisas materiais, que ama a todos indiscriminadamente.

Na base da Era temos Gêmeos, que representa os variados textos, de variados autores, que contam historinhas e que se constitui o Livro Sagrado dessa Era, que irá formar uma religião que irá dominar por toda a Era, com seus sacerdotes, juízes e doutores da fé a subjugar as pessoas, que representa o signo de Sagitário como o comando, no alto do céu, a autoridade da Era, o Papa e os clérigos. Até os reis e imperadores se dobraram perante o papa.

Próximo de 2.157 iniciará a Era de Aquário.

Plutão demora 250 anos para uma volta completa no zodíaco.

Faltam 141 anos para o início da Era de Aquário, portanto, esta é a última passagem de Plutão em Capricórnio nesta Era de Peixes.

Também é a última passagem de Netuno em Peixes antes da próxima Era.

Se dividirmos 2.160 anos de uma Era por 12 signos, temos 180 anos para cada signo. Ou seja, os primeiros 180 anos da Era é relativa a parte Áries dessa Era e assim por diante até os últimos 180 que é relativo a Peixes.

Então, estamos na parte Peixes da Era de Peixes.

Peixes é dissolução. O último signo da estação do inverno, mutável, água do degelo do inverno, que vai promover o novo que surge com a Primavera que inicia o ciclo do zodíaco.

É quando precisamos nos desapegar dos mitos e crenças estabelecido na Era que termina e abrir caminho para o novo mito que não tarda a chegar.

O mito cristão e outros da Era de Peixes começam a desmoronar.

A mente coletiva começa a produzir essa mudança. É como o cobertor que nos aqueceu no inverno que agora parece pesar na primavera que vem chegando, e precisamos tirar ele e dormir com algo mais leve. Mas tem os que não gostam da mudança e não abrem a cabeça para o novo que vem.

Foi assim no mito de Moisés iniciando a Era de Áries lutando com as leis que recebeu do fogo contra o bezerro de ouro da Era de Touro.

De Jesus com seus peixes lutando contra o carneiro imolado nos templos, da Era de Áries.

E assim, o ciclo vai chegando e os 180 anos da parte Áries da era de Aquário vai ser de luta contra os adoradores da cruz e dos peixes, para impor o novo que chega com Aquário.

Os que não querem mudar vão sofrendo com a visão dos que abandonam a crença antiga e aderem a nova ordem. E tudo isso para que se cumpra a Ordem do Criador.

Ordem essa que nem o Criador pode mudar, pois seria uma aberração à sua perfeição caso chegasse a conclusão que fez o universo errado.

Bom para pensarmos neste sábado em que o Sol, Lua e Vênus estão em Gêmeos (04/06/2016).

Por exemplo: se um espírito incorporado prega sobre Jesus, se você chega a conclusão que Jesus é mito e não entidade, esse espírito estará falando algo sem sentido real, e estará enganado.

Caso perceba que Jesus é um mito e não um fato, perderá muito mais coisas, e isso coloca medo nas pessoas, o que fará você perceber que esse espírito não sabe da verdade, ou pode ser uma falsidade psíquica, o que para mim é sempre isso: uma falsidade psíquica.

Isso não nega o fato de curas espirituais, mas a cura não é do espírito incorporado, mas sim do processo hipnótico sobre a pessoa que se sente curada. "Sua fé te curou".

Então terá que rever também sua visão reencarnacionista, sua visão de espíritos agindo sobre um "médium", etc.

Como uma sequência de dominós sendo derrubados, o que leva a um processo assustador de imediato, até que você consiga colocar tudo isso em ordem e perceber que ter sido enganado pode te fazer aprender sobre tudo o qual foi enganado e, a partir daí, perceber que quem vai até um "curandeiro" está somente preso ao seu Ego e não em busca de aprendizado, portanto, é um Ego (do "médium") satisfazendo outro Ego (do que busca a cura sem compreender que é seu ser que produz a sua doença).

"En passant", Do+Ente vem do grego "Não + Ser", ou seja, o doente é aquele que não está sendo aquilo que tem potencial para ser.

Portanto, duas fraudes psíquicas: do médium e do que busca o médium para sua cura.

Diz o verbete: "Conheça a verdade e a verdade vos libertará".

Então, o autoconhecimento é um processo de cura, pois permite que o Ser deseje o que tem sentido para ele.

Mas podem existir desejos não revelados, falsidades dentro do ser, que costumamos chamar de "inconscientes", outros chamam de "subscientes".

O que ele deseja para si faz bem ao ser, o que ele não deseja não faz bem ao ser.

Assim podemos deduzir que a doença de um ser é o que ele tem como natureza de não desejar para si.

Assim um ser é mais adequado a um ambiente e não a outro, portanto, a quinta sinfonia pode causar mal a alguns seres e a outros causar bem.

Há pessoas que preferem locais frios e outras que preferem locais quentes.

Pense nos seres que precisam do alto calor, como bactérias que vivem perto de vulcões, plantas que precisam de alta temperatura, e outras que precisam do contrário.

Um Ser se afeta com um ambiente, outros até brincam quando estão nesse ambiente.

Então podemos pensar que não é o ambiente que afeta o ser, mas o ser que se sente afetado pelo ambiente.

Quem está doente? O ambiente ou o Ser?

A pessoa se permite ser agredida morando num local que a afeta, ou a trabalhar num local que a afeta. A pessoa se permite morar ao lado de pessoas que a agredem de alguma forma. Então, o que faz mal a um ser é a sua vibração e a vibração a qual se permite estar presente, como um ambiente feliz ou tenso.

Pense que qualquer vibração pode afetar positivamente ou negativamente um ser (bactérias, animais e até minerais, como a água).

Veja a notícia:

Células tumorais expostas à 'Quinta Sinfonia', de Beethoven, perderam tamanho ou morreram.

RIO - Mesmo quem não costuma escutar música clássica já ouviu, numerosas vezes, o primeiro movimento da "Quinta Sinfonia" de Ludwig van Beethoven. O "pam-pam-pam-pam" que abre uma das mais famosas composições da História, descobriu-se agora, seria capaz de matar células tumorais - em testes de laboratório. Uma pesquisa do Programa de Oncobiologia da UFRJ expôs uma cultura de células MCF-7, ligadas ao câncer de mama, à meia hora da obra. Um em cada cinco delas morreu, numa experiência que abre um nova frente contra a doença, por meio de timbres e frequências.

Estive pensando: E se as células cancerígenas morreram por ter que vibrar com uma música tão longa e chata? E se eles colocassem um samba ou tango?

Se as células morreram deve ser porque ficaram irritadas com aquela música irritante: Tan tan tan tan... Igual martelo no ouvido (Só por ironia, porque gosto de música clássica).

Em Regência, na foz do Rio Doce, estava em minha casa às 23 horas durante a festa do herói nacional caboclo Bernardo, que salvou 120 marinheiros que naufragaram em frente a foz, em dia de grandes ondas, com o rio a empurrar para o mar alto quem se atrevesse a nadar para chegar até a praia. Eu estava deitado um tanto entediado e sem sono, ouvindo as músicas altas que vinham do palanque na praça. Mas quando tocaram: "é quando o vento sacode a cabeleira, a trança toda vermelha, o homem cego vagueia procurando por um...", o corpo começou a balançar e deu vontade de ir para a praça. Por que outras não fizeram esse efeito?

Por isso as pesquisas podem chegar a conclusões erradas, porque pode ser que a tal música faça mais mal as células saudáveis do que bem, mas o foco dos pesquisadores era de "matar" as cancerosas porque querem destruí-las com seu ódio contra elas.

Ou seja, estão enxergando um objetivo e querem publicar a pesquisa para satisfazer o Ego do "Eu venci o mal".

Por isso, 95% das publicações de pesquisas científicas só mostram resultados positivos.

Quem vai querer publicar humildemente: "Eu estava errado!".

E chegou-se a conclusão que as pesquisas em geral apresentam distorções para ajustar o resultado ao interesse do pesquisador e dos seus patrocinadores.

Imagine agora você pensando tudo isso num dia em que a Lua, Sol e Vênus estão em Gêmeos e em oposição a Saturno em Sagitário e em quadratura com Júpiter em Virgem? (05/06/2016).

O CONCEITO DE LIVRE ARBÍTRIO

Com a chegada da Era de Peixes temos o movimento universal guiando as pessoas para buscar uma crença, algo que fundamentasse a vida nesse novo momento que a humanidade entrou, que duraria 2.160 anos.

As pessoas começaram a buscar na fé e em grupos religiosos, uma fonte de integração com esse novo tempo, abandonando a fase de imolação e adoração do carneiro, como forma de aplacar a ira de Deus, para um novo movimento psíquico de devoção, doação e auto-sacrifício.

O império romano que dominou a Era de Áries, das guerras, dos exércitos desejava manter-se com o poder. O custo dos exércitos era alto e o tipo de movimento coletivo não favorecia manter esse tipo de domínio.

O imperador romano Constantino buscou reunir pensadores para promover uma adequação da antiga igreja romana para atender essa nova necessidade coletiva.

Isso aconteceu no concílio de Nicéia, no século III, quando então se buscou o pensador Thomas de Aquino para que ele pudesse construir o conceito de Livre Arbítrio, que até então não era observado, já que os deuses é que ditavam o destino dos homens.

Thomas de Aquino defendeu que se Jesus existiu e a humanidade permitiu que ele fosse crucificado e morto, então a humanidade tem culpa dessa morte, portanto, nosso Livre Arbítrio é que causou a morte do filho de Deus.

Uma das formas de implantar essa culpa nas pessoas foi o ritual "Minha culpa, minha tão grande culpa", e as pessoas são induzidas a baterem no peito três vezes.

Essa técnica é utilizada na hipnose clínica para marcar uma parte do corpo como forma de indução ao transe hipnótico, fazendo a pessoa lembrar de uma cena traumática e apertando com o dedo um ponto do braço da pessoa, marcando assim o ponto como representativo dessa lembrança traumática. Repete-se essa técnica três vezes e quando se deseja levar o paciente a uma cena do seu passado que contribuiu para esse trauma, aperta-se o ponto e conduz o paciente a dar um passo para trás, indicando assim que está retornando ao passado. Imediatamente a pessoa se vê presente num tempo psicológico que marcou situações parecidas com aquela que desejamos curar, mostrando que foi a reação a várias cenas da vida que levaram a esse trauma. Ou seja, não é uma única cena da vida da pessoa que produz marcas, mas a conduta dela diante de várias cenas ao longo da vida, indicando que é a reação da pessoa a uma certa situação que marca as barreiras psicológicas dessa pessoa.

Desta forma, batendo no peito três vezes em cada ritual da igreja, afirmando uma culpa inexistente, o crente passa a ter seu corpo marcado e quando em uma situação qualquer, seja no banho ou num momento de carinho com outra pessoa, ao passar a mão nessa região do peito, o indivíduo é remetido psicologicamente ao sentimento de culpa pela morte de Jesus.

Observamos com o estudo da história comparada ao movimento dos astros, que existe uma Ordem que tudo organiza, e é fácil perceber no ciclo das Eras Astrológicas os fatos marcantes que definiram a história antiga.

Também observamos na análise de mapas de pessoas, como também nossos mapas, que tudo está em plena Ordem.

Thomas de Aquino propôs então que cada um de nós não somos guiados por uma Ordem maior, mas sim, por uma liberdade e, conseqüentemente, a culpa pelo que fizemos.

A Astrologia era muito conhecida desde os tempos dos Caldeus, que propagaram esse saber com o domínio dos Persas, depois dos Macedônios, depois dos Romanos. Esse conhecimento era compreendido no Século III, tanto que Agostinho de Hipona, depois canonizado como Santo Agostinho, escreveu seu texto afirmando que a Astrologia era falsa, pois não explicava a diferença da vida de gêmeos, pois, segundo ele, cada um deveria viver igualzinho como o outro. Ele fez uma avaliação rasa, mas essa afirmação foi utilizada pela igreja que se formava, para combater a Ordem e impor a culpa.

A Astrologia dos Caldeus foi difundida na cidade de Alexandria, no tempo do general do exército de Alexandre o Grande, que se intitulou Imperador do Egito após a morte de Alexandre. Ptolomeu construiu a cidade dos sonhos de Alexandre, na foz do Rio Nilo, e desejou realizar um outro grande sonho do grande estrategista, a biblioteca que conteria todos os livros do mundo. Construiu em seu palácio um grande edifício para ser a Biblioteca de Alexandria, mas foi seu filho, Ptolomeu II que encheu o edifício de textos, com o envio de mensageiros para outros reinos com a finalidade de comprar ou solicitar que copistas pudessem copiá-los, e com a lei conhecida como "Fundo dos Navios", em que soldados vistoriavam os navios em busca de textos que eram levados para a biblioteca e os copistas faziam uma cópia para ser devolvida aos seus proprietários nos navios.

Ptolomeu II cuidava pessoalmente dos textos relativos à Astrologia, e dessa forma, a Astrologia teve um grande avanço, como o uso da linha do horizonte, que representava o Ascendente, e depois, o surgimento das divisões das Casas Astrológicas.

Compreendendo então que o Livre Arbítrio é um conceito inserido no mundo cristão pelos textos de Thomas de Aquino, podemos ampliar essa noção com base na ideia de que Deus, para ser uma entidade que tudo sabe, tudo governa, tudo pode, tem que ter os atributos de: onisciente, onipotente, onipresente e atemporal.

Desta forma, sendo Deus onisciente e atemporal, o tempo não pode existir como fluxo, mas sim, como algo pronto, já que toda a eternidade está contida na consciência dessa divindade. Dai denota que o tempo que o humano percebe é psicológico.

Ora, se o tempo na divindade não existe, se tudo que aconteceu para a memória humana, que está acontecendo para a percepção humana, e o que vai acontecer, já é algo pronto dentro da divindade, então, não há como mudar isso, pois seria tirar de Deus a propriedade de onisciência e ainda o colocaria no tempo.

Quando um crente diz que acredita em Deus e você pergunta: Deus é onisciente, ele sabe o seu futuro? O crente responde que sim.

Então você pergunta: Você tem Livre Arbítrio? Ele responde que sim.

Ora, se a pessoa tem Livre Arbítrio significa que Deus não sabe o seu futuro, o que denota uma falácia.

Ou Deus sabe o seu futuro ou Ele não é Deus. Se você tiver livre arbítrio Deus estaria descobrindo as coisas que aconteceria a cada tempo, ou seja, não seria nem onisciente e nem atemporal.

RELATOS SOBRE PSIQUISMO NA BIOGRAFIA DE HELENA BLAVATSKY

Fui buscar um livro que li, escrito pelo coronel Olcott contando a "Verdadeira História de Helena P. Blavatsky", que foi base de uma palestra que ministrei na grupo "Fraternidade Universal" (Ubuntu) da Sociedade Teosófica em Vitória-ES, tendo como fundadores desse grupo algumas pessoas conhecidas, tais como Gilson Pacheco, June Fundão, Paulo Randow, Sylvia Lougon e outros.

Para os que desejarem ler, segue link em PDF:

<http://www.eetad226.com/wp-content/uploads/2015/03/A-Verdadeira-Historia-de-Madame-H-P-Blavatsky.pdf>

Este livro conta a vida de uma mulher com um poder psíquico muito grande, lembrando que ela caiu de um cavalo aos 7 anos e dizem que teve o rompimento do nervo que leva as sensação da vagina para o cérebro.

Relembrando também que Freud afirma que é o orgasmo um dos importantes meios de compensação da "Balança Libidinal". Quando essa balança está desequilibrada, a pessoa pode extravasar essa energia sob forma de histerismo, manifestações psíquicas, doenças de fundo psicológico e outros.

Conta nesse livro que ela inclusive aceitou o casamento com um chato que a perturbava querendo casar, mas não rolou nada, segundo ela.

O livro conta a história dela desde sua saída da Rússia e sua jornada pelo Tibete, chegando aos Estados Unidos.

Ela nasceu com Plutão em Áries, Urano em Aquário, Netuno em Capricórnio, Júpiter também em Aquário e Saturno em Virgem. Tinha Júpiter, Urano, Netuno e Plutão RETRÓGRADOS.

Os planetas retrógrados funcionam como algo que a pessoa introjeta. Por isso, tendência a não colocar para fora de forma natural e saudável, desencadeando uma força psíquica muito forte.

Diz os textos antigos de Astrologia que ter muitos planetas retrógrados leva a pessoa ao "submundo", ou seja, para situações complicadas na vida, porque a pessoa não consegue extravasar sua força e acaba se comprometendo tentando achar pulga em barata.

A Blavatsky passou por muita dificuldade e se impôs muita dificuldade, inclusive, financeira.

O coronel Olcott é que deu a ela melhores condições.

Conta o livro que ela conheceu o ocultismo no Tibete, aonde chegou após uma verdadeira epopéia, sendo por duas vezes barrada na fronteira do país pelas autoridades britânicas, que não concebiam se aventurasse uma mulher a tão intrépida aventura. Há inclusive referências de que ela teria finalmente se disfarçado com trajes e maneiras masculinas, para atingir sua meta.

A odisséia tibetana não se constituiu, porém, na única jornada aventureira de Helena Petrovna. Conheceu o fragor das batalhas, nos campos da Itália, lutando ao lado de Garibaldi. Desse episódio, aliás, ela guardou diversas cicatrizes, que exibia orgulhosamente aos incrédulos. E nos desertos africanos acampou com beduínos e camelheiros, com xeques e magos — com quem por vezes "trocava" prodígios e experiências.

Este livro é uma exaltação do Coronel Olcott a Blavatsky e mostra como estava em destaque o estudo do psiquismo e do Espiritismo naquele tempo.

O dom psíquico dela foi testado por pesquisadores da época e muitos tentaram difamá-la, mas sempre sem conseguir provar como ela fazia os feitos psíquicos que lhe era oferecido como prova de seu poder.

Quando ela conheceu o Coronel Olcott havia um período de grande euforia do espiritismo, hipnose e magia de shows.

As pessoas pagavam para ver os fenômenos psíquicos apresentados pelos "médiuns" que diziam comunicar ou comandar espíritos.

Quando Plutão entrou em Touro, oposto ao seu signo Escorpião, a necessidade de tornar CONCRETO o poder psíquico era o que interessava na época.

Quando Plutão passou recentemente, de 1983 a 1995 em Escorpião, vimos a luta pelo petróleo, a sexualidade se manifestando de forma intensa e livre, inclusive com a chegada da AIDS, a Guerra do Golfo Pérsico e do Iraque para capturar Saddam Hussein, com a humanidade assistindo pela TV os bombardeios.

Pela primeira vez tivemos uma guerra acompanhada pela TV, vendo a cabine do jato no momento do bombardeio e alvo sendo destruído.

Isso aconteceu quando Plutão chegou ao grau 15 de Escorpião. No grau 15 de Sagitário tivemos a queda das Torres Gêmeas e a invasão do Iraque para caçar Bin Laden.

Logo depois de Blavatsky nascer Plutão entrou em Touro, Urano em Leão (necessidade de shows pirotécnicos), Netuno saindo de Áries para Touro. Tudo isso reflete o momento em que estava acontecendo a febre do Espiritismo, os estudos psíquicos, o surgimento de grandes nomes dos shows de psiquismos, incluindo aí a Blavatsky.

Uma sociedade de pesquisa tida como científica, solicitou a Olcott e Blavatsky que indicassem meia dúzia de "médiuns comprovados" para que eles pudessem estudá-los.

Blavatsky foi a vários encontros de demonstração espiritistas e descobria que se tratava de fraudes, ou pirotécnica ou do próprio médium (poder psíquico), e não de contato com espíritos.

Mais tarde, com o avançar da relação dela e Olcott, e com a fundação da Sociedade Teosófica, estabeleceram que não se permitiria manifestações espiritistas e psíquicas nas reuniões, salvo quando se estivesse estudando essas forças de manifestação do psiquismo, mas que não se tornasse rotineiras essas demonstrações.

Chegava a dizer que os "Mestres" não seriam idiotas a ponto de se manifestarem em médiuns, pois seria uma forma mais usada por "almas penadas".

Mesmo que a manifestação fosse para uma causa "justa", ou seja, para ajudar alguém encarnado a sofrer menos com uma perda, ou para orientá-los por qualquer que fosse o interesse pessoal, isso seria uma forma inferior, pois muitas "almas penadas" seriam boazinhas e iriam querer manter-se nessa condição de EGO de sentirem-se bem em ajudar as pessoas.

Blavatsky então, segundo Olcott, na biografia em questão, escreve (pág. 104 - 1º parágrafo):

Estou certo de que todos os membros mais ardentes da Sociedade Teosófica ficarão contentes em saber que, já em julho de 1875, 1 H.P.B. afirmou a existência dos Adeptos Orientais, da Irmandade mística, das reservas de conhecimento divino em poder deles, e de suas ligações pessoais com eles. Ela o reafirma numa carta dirigida ao Spiritual Scientist (página 64, porém não posso precisar de que mês de 1875, já que ela não datou o recorte no nosso Álbum de Recortes; mas ela escreve de Ítaca, aonde foi em visita ao Professor e Sra. Corson, da Universidade Cornell, em agosto ou começo de setembro), e lança a importante idéia de que **"o Espiritismo, nas mãos de um adepto, torna-se Magia, pois ele é versado na arte de misturar as leis do Universo, sem transgredir qualquer delas, e, portanto, violar a Natureza. Nas mãos de um médium inexperiente, o Espiritismo torna-se FEITIÇARIA IGNORANTE, pois... ele abre uma porta, desconhecida para ele próprio, de comunicação entre os dois mundos, através da qual emergem as forças cegas da Natureza que se ocultam na Luz astral, bem como espíritos bons e maus"** .

Por tudo isso, Blavatsky orienta não buscar incorporações mediúnicas e nem brincar com essas invocações. Mas isso foi antes da compreensão do Inconsciente por Freud.

Temos que fazer agora uma releitura disso tudo, porque estamos perto do fim da Era de Peixes e em breve Netuno entrará novamente em Áries e depois em Touro. Em 2026 Netuno entra em Áries e em 2039 entrará em Touro. Tudo isso com Plutão em Aquário.

Quanta coisa iremos aprender com essas passagens. Imaginem que delícia passar por Netuno em oposição ao meu Netuno natal, em 2045, aos 82 anos.

June acabou de passar por Urano em oposição a Netuno natal e agora está passando por Plutão em quadratura com Netuno natal. O Netuno da June estava em 17 de Libra e tem muito a nos ensinar sobre esse trânsito único, e a Alice estará passando por Netuno conjunção com

Vênus, Mercúrio, Sol e Lua nos próximos anos (2016 a 2021). (June e Alice são amigas de estudos de Astrologia Avançado)

Que fantástico tudo isso!

Paulo Randow

27 999-325-791 Whatsapp

www.astrociencia.com.br